



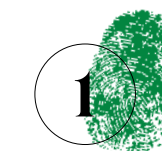
Nossa marca é a restauração

As iniciativas de Restauração Florestal da SOS Mata Atlântica estão entre as que mais contribuíram para reabilitar a floresta no país, com mais de 44 milhões de árvores nativas plantadas



O que é a Mata Atlântica?

E por que
é importante
restaurá-la?



O que é a
Mata
Atlântica?



SOS Mata
Atlântica e a
restauração



A ciência da
Restauração



Trabalho a
muitas mãos

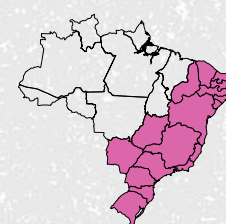


Compromisso
com o futuro

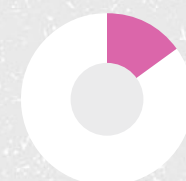
Um bioma biodiverso e ameaçado

Um dos biomas mais biodiversos do mundo, a Mata Atlântica também é o mais ameaçado do Brasil, com apenas 24% da floresta original, de forma fragmentada, o que impacta diretamente o abastecimento de água e a regulação do clima para a maioria da população brasi-

leira. Mais do que só a sua preservação, a restauração da Mata Atlântica é crucial para o Brasil e o mundo. Além de abrigar uma rica variedade de fauna e flora endêmicas, como o mico-leão-dourado e o pau-brasil, fornece serviços ecossistêmicos essenciais para a vida humana.



17
ESTADOS
BRASILEIROS



15%
DO TERRITÓRIO
NACIONAL



72%
DA POPULAÇÃO
BRASILEIRA



80%
DO PIB
NACIONAL

Esse mapa representa
a **cobertura original**
da Mata Atlântica

Biodiversidade

É um dos biomas mais biodiversos do mundo, mas um dos mais ameaçados.

Cerca de 20 mil espécies de plantas, sendo 5 mil só de árvores



384
DE MAMÍFEROS



1.205
DE AVES



517
DE RÉPTEIS



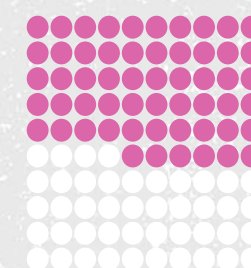
719
DE ANFÍBIOS



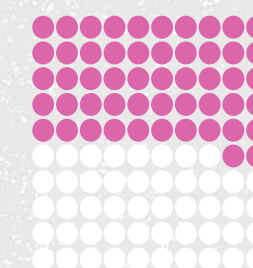
350
DE PEIXES

6 mil
EXCLUSIVAS
DA REGIÃO

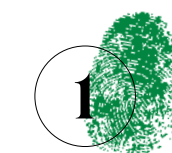
**Maior
produção
de alimentos
do Brasil**



56%
da produção
total de
alimentos
de origem
animal



52%
da produção
vegetal de
alimentos de
consumo direto
(exceto milho,
soja e cana)



1
O que é a
Mata
Atlântica?



2
SOS Mata
Atlântica e a
restauração



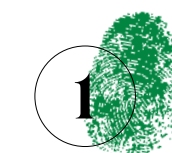
3
A ciência da
Restauração



4
Trabalho a
muitas mãos



5
Compromisso
com o futuro



O que é a
Mata
Atlântica?



SOS Mata
Atlântica e a
restauração



A ciência da
Restauração



Trabalho a
muitas mãos



Compromisso
com o futuro

Por que é importante restaurar a Mata Atlântica?

Segundo um estudo publicado na revista "Nature", a Mata Atlântica foi considerada um dos ecossistemas com maior prioridade para a restauração no mundo. O bioma faz parte de um grupo

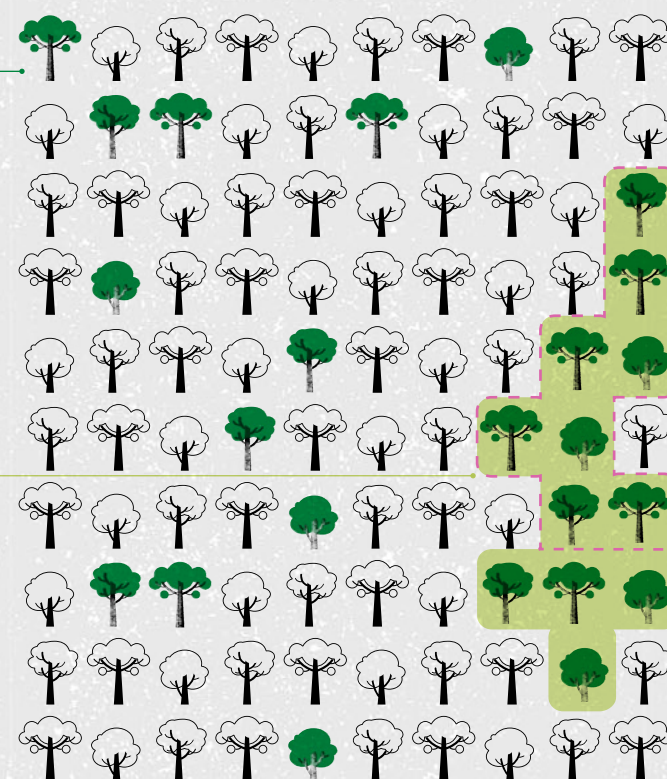
em que a restauração de 15% da sua área evitaria 60% das extinções de espécies previstas e sequestraria o equivalente a 30% do CO₂ lançado na atmosfera desde o início da Revolução Industrial.

Uma floresta fragmentada

A Mata Atlântica é o bioma com menor cobertura natural entre todos os brasileiros.

24%
É O QUE RESTA DA FLORESTA ORIGINAL, DE FORMA FRAGMENTADA

12,4%
SÃO FLORESTAS MADURAS E BEM PRESERVADAS



A distribuição dos fragmentos e das áreas restauradas são desiguais, com regiões com baixa cobertura.

8%
são fragmentos grandes, maiores que 100 hectares (partes das florestas maduras)
Equivalente ao bairro do Leme, no Rio de Janeiro

97%
dos fragmentos têm até 50 hectares
Equivalente ao Vaticano, menor país do mundo

As florestas seguem em alta ameaça, com o aumento do isolamento e a degradação dos fragmentos mais maduros.

Esse mapa representa a **cobertura atual** da Mata Atlântica

Fontes: SOS Mata Atlântica, Censo Agropecuário IBGE, Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica



SOS Mata Atlântica

A história do
nosso trabalho
de restauração

1

O que é a
Mata
Atlântica?

2

SOS Mata
Atlântica e a
restauração

3

A ciência da
Restauração

4

Trabalho a
muitas mãos

5

Compromisso
com o futuro

SOS Mata Atlântica e a restauração

A Fundação SOS Mata Atlântica é uma organização ambiental brasileira fundada em 1986 com a missão de inspirar a sociedade na defesa do bioma mais devastado do país. As iniciativas de restauração florestal da Fundação estão entre as que mais contribuíram para reabilitar a floresta.

Região do Centro de
Experimentos Florestais
(CEF), em Itu (SP), antes
e depois da restauração



NÚMERO
EQUIVALENTE
A 2X A
POPULAÇÃO
DE MINAS
GERAIS

JÁ FORAM QUASE

44
milhões

DE ÁRVORES
NATIVAS
PLANTADAS



NOSSO VIVEIRO
DE ÁRVORES JÁ
PRODUZIU

7,5
milhões

DE MUDAS
DE 2008 A 2025

COM
CERCA DE
110
ESPÉCIES
NATIVAS



ÁREA
EQUIVALENTE
AO DOBRO DO
TAMANHO DA
CIDADE
DE PARIS

INICIAMOS A
RESTAURAÇÃO
DE QUASE

24 mil
HECTARES

1

O que é a
Mata
Atlântica?

2

SOS Mata
Atlântica e a
restauração

3

A ciência da
Restauração

4

Trabalho a
muitas mãos

5

Compromisso
com o futuro

A restauração ao longo dos anos

Veja abaixo a linha do tempo com os principais projetos e esforços para resgatar a floresta:

1986

Fundação da SOS Mata Atlântica

1994

Implantação de **viveiro de mudas de espécies nativas** em Iguape (SP), junto à Escola Agrícola, aliando a educação aos esforços de recuperação

1999

Distribuição de 230 mil mudas nos pedágios das rodovias do estado de São Paulo, com a campanha **Faça Parte da Paisagem**



Fotos Arquivo SOS Mata Atlântica

2000

Lançamento do projeto **ClickÁrvore**, em parceria com o Instituto Vidágua



ClickÁrvore

Foi um marco na história da restauração no país

Mudou a história da restauração florestal no Brasil, iniciando uma fase de maior escala e ambição de recuperação da Mata Atlântica. Nos primórdios da internet, criou um mecanismo para o fomento da restauração, que reunia engajamento social e compromisso empresarial. O público entrava no site, fazia um clique por dia, e a SOS Mata Atlântica se comprometia em plantar uma árvore para cada clique, com recursos de pessoas físicas e empresas. O primeiro plantio foi em setembro de 2000, com 25 mil mudas de árvores nativas plantadas para a recuperação de matas ciliares em Bauru (SP). Seu maior doador foi o Bradesco, que financiou o plantio de 30 milhões de árvores.

TOQUE PARA
NAVEGAR
NOS CAPÍTULOS



1

O que é a Mata Atlântica?



SOS Mata Atlântica e a restauração

3

A ciência da Restauração

4

Trabalho a muitas mãos

5

Compromisso com o futuro

Florestas do Futuro

Unindo órgãos ambientais,
empresas e produtores

Florestas do Futuro Voluntário mobiliza financiadores, seleciona imóveis que precisam de restauração e elabora o projeto técnico. As mudas vêm de viveiro próprio ou de parceiros. Plantio e manutenção são feitos por empresas supervisionadas pela SOS Mata Atlântica por dois anos. Depois, a Fundação monitora por cerca de três anos. Ao fim de cinco anos, o proprietário recebe a floresta sem custos, comprometendo-se desde o início a manter o plantio.

Já o **Florestas do Futuro Compensatório** segue as regras da compensação ambiental do Governo de SP, cumprindo obrigações definidas no licenciamento por danos ambientais.

2004

Criação do
programa
**Florestas
do Futuro**

2007

Implantação do
**Centro de
Experimentos
Florestais** (CEF)



LEIA MAIS SOBRE O
CEF NO CAPÍTULO 3



Foto Alexandre Pottes Macedo

2010

Início da **2ª fase do ClickÁrvore**, com o pagamento de uma bonificação para os projetos com resultado garantido ao final do ciclo de monitoramento do plantio, após conferência do crescimento da floresta no campo. O sucesso do programa atraiu novos patrocinadores, criando a oportunidade para projetos maiores nos territórios

2017

Ampliação do programa Florestas do Futuro. Além da participação voluntária, empresas do estado de São Paulo passaram a colaborar por meio de compensação obrigatória via **Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA)**



LEIA MAIS SOBRE OS
MODELOS DE PARTICIPAÇÃO
NO CAPÍTULO 4

Nossos esforços para resgatar a floresta (2000 – 2025)



1

O que é a
Mata
Atlântica?



2

SOS Mata
Atlântica e a
restauração

3

A ciência da
Restauração

4

Trabalho a
muitas mãos

5

Compromisso
com o futuro

2025: um olhar para o legado nas propriedades

Com o objetivo de traçar uma visão geral sobre os projetos de restauração realizados pela Fundação SOS Mata Atlântica ao longo desses anos todos, no final de 2025 foi feita uma análise detalhada em propriedades rurais parceiras.

No estudo, foram extraídas informações sobre as mudanças no uso e cobertura do solo em terras onde as intervenções foram realizadas, considerando o período de 2016 e 2023 – intervalo definido em função da disponibilidade dos dados do MapBiomas.

Entre os pontos positivos levantados pela análise, está o aumento médio de quase 20% de floresta nas propriedades. Confira os principais destaques.

Características

As propriedades rurais têm entre **0,021 e 24.500 ha**, sendo



Se considerássemos um rio imaginário percorrendo todas essas propriedades, seriam **314 km de margens com 30 metros de largura, cobertas por florestas nativas.**

Usos



Dos usos com intervenção humana, predominam:

46% lavouras temporárias, em especial cana-de-açúcar e soja

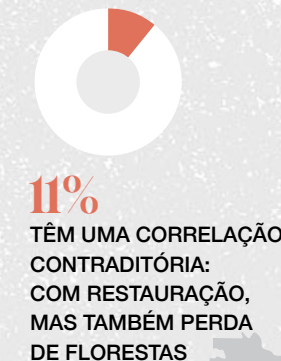
24,3% pastagens

19,5% mosaico de usos

Apenas **5,5%** têm floresta como uso predominante

Quando avaliadas apenas as áreas restauradas, os **ganhos de floresta e mosaico de usos foram mais expressivos**, enquanto houve uma redução de usos antrópicos.

Cobertura Florestal Isolada



AMOSTRA DAS PROPRIEDADES ANALISADAS

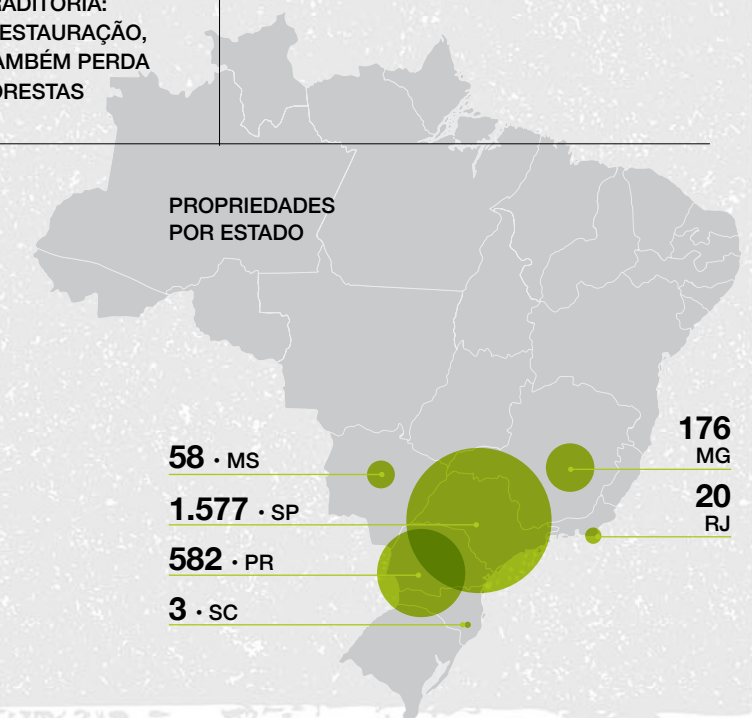
2.416
PROPRIEDADES

1.487
POLÍGONOS

60%
DE TODA A ÁREA RESTAURADA DESDE 2000

Bacias Hidrográficas

O impacto das restaurações na conectividade estrutural das bacias hidrográficas foi baixo (geralmente **inferior a 5%**), devido à disparidade de escala entre as áreas restauradas e a extensão total das bacias — dado que ressalta a **importância de trabalharmos os projetos em territórios estratégicos.**



TOQUE PARA NAVEGAR NOS CAPÍTULOS



1
O que é a Mata Atlântica?

2
SOS Mata Atlântica e a restauração

3
A ciência da Restauração

4
Trabalho a muitas mãos

5
Compromisso com o futuro



A ciência da restauração

Criando jovens
florestas
biodiversas

1

O que é a
Mata
Atlântica?

2

SOS Mata
Atlântica e a
restauração

3

A ciência da
Restauração

4

Trabalho a
muitas mãos

5

Compromisso
com o futuro

O modelo de restauração florestal

A restauração liderada pela SOS Mata Atlântica segue um modelo construído com base no estado da arte da ciência e aprimorado no Centro de Experimentos Florestais (CEF), em Itu (SP), em parcerias com pesquisadores de diversas instituições.

Os projetos englobam plantio de mudas

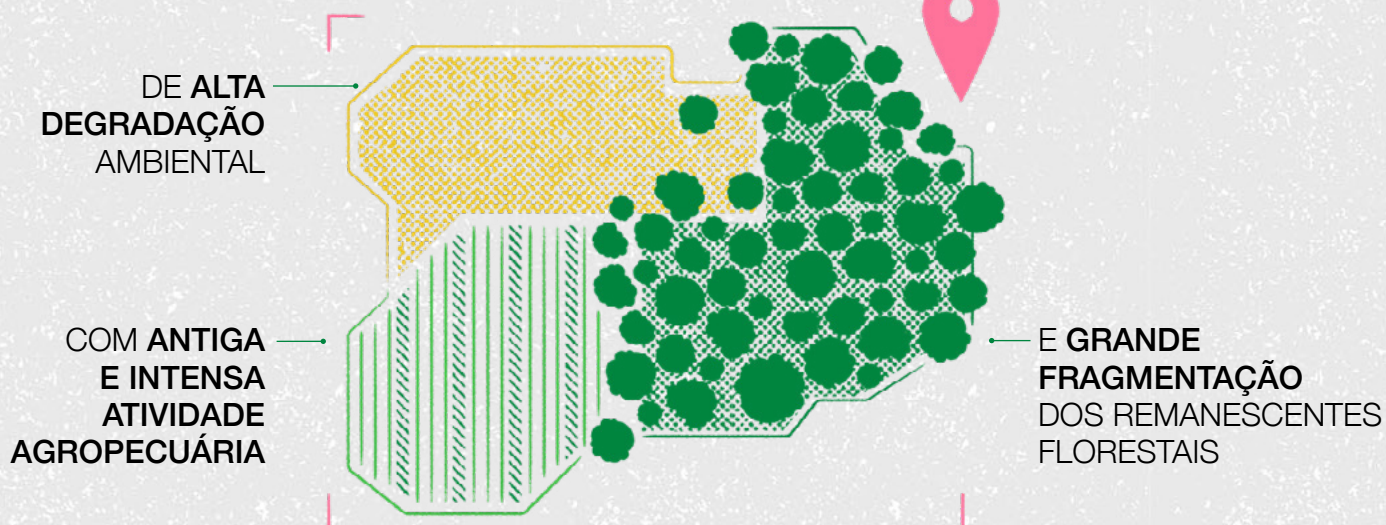
de espécies florestais nativas, manutenção e monitoramento do crescimento.

O resultado é a entrega de um ecossistema florestal jovem com alta biodiversidade e com potencial para desempenhar sua função ecológica, prover serviços ecossistêmicos e se perpetuar ao longo do tempo.

A evolução do
Sítio Santa Bárbara
(ES), entre 2015 e 2023

As regiões aptas para restauração

Os projetos são realizados em regiões com estas características:



Os projetos têm duração de médio prazo
(entre cinco e oito anos)

1

O que é a
Mata
Atlântica?

2

SOS Mata
Atlântica e a
restauração

3

A ciência da
Restauração

4

Trabalho a
muitas mãos

5

Compromisso
com o futuro

Das sementes à jovem floresta

O plantio de mudas é uma das técnicas usadas na restauração de áreas degradadas. Esse trabalho vai da coleta de sementes de espécies nativas ao crescimento de uma nova floresta



1

SEMENTES

As sementes das mudas cultivadas no viveiro próprio da instituição, no CEF, são adquiridas de coletores capacitados, oriundas de **árvores matrizes de fragmentos de floresta** até 300 quilômetros, de regiões com ocorrência de vegetação com a mesma fisionomia dos plantios.

jovem e biodiversa.

As etapas de cada projeto são acompanhadas pela Fundação SOS Mata Atlântica e seus parceiros.

Confira como funciona:



2

MUDAS

As mudas têm diferentes tempos para crescerem o suficiente para o plantio no solo, podendo levar entre 3 a 8 meses para ficarem aptas. No viveiro do CEF, são produzidas mudas distribuídas entre **110 espécies florestais nativas**. Para projetos mais distantes, são adquiridas mudas de viveiros parceiros.

As espécies

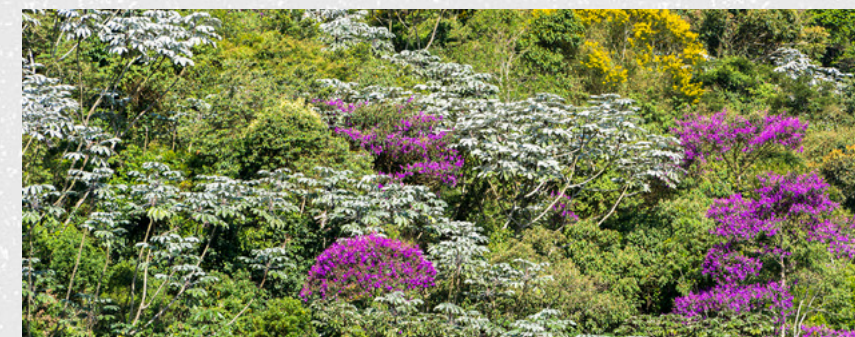
As espécies de mudas são divididas em dois grupos de plantio:

RECOBRIMENTO

Pertencentes às classes sucessionais das pioneiras e das secundárias iniciais, com características de **rápido crescimento e ampla cobertura de copa**.

Cerca de 15 espécies do total da implantação e metade das mudas

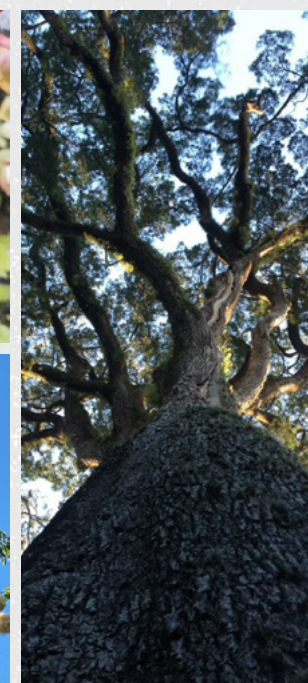
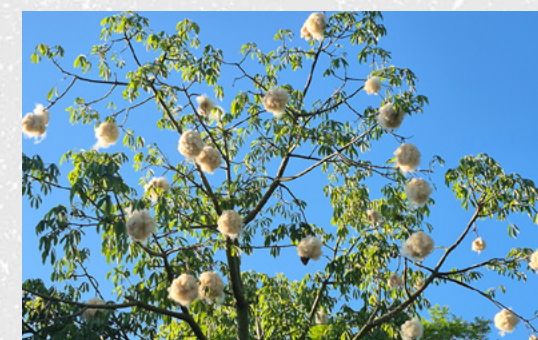
Exemplos: sangra d'água, paineira e ingás



DIVERSIDADE

Todas as demais espécies, de diferentes classes sucessionais, que trazem **variedade e riqueza** à nova floresta

Exemplos: jatobá, ipê amarelo, ipê branco, jequitibá, aroeira, aroeira pimenteira, pitanga, jaboticabeira, palmito-juçara



1

O que é a
Mata
Atlântica?

2

SOS Mata
Atlântica e a
restauração

3

A ciência da
Restauração

4

Trabalho a
muitas mãos

5

Compromisso
com o futuro



3

SOLO

O preparo do solo pode ser conduzido de forma mecanizada ou manual, com uso de equipamentos como tratores, perfuradores, roçadeiras ou cavadeiras, de acordo com as condições topográficas da área. **São abertas linhas no terreno**, que terão o solo afogado e preparado para receber as mudas.

4

PLANTIO

O plantio também pode ser mecanizado ou manual. Nas linhas onde o solo foi preparado, as mudas vão sendo **plantadas de forma alternada, com espécies de diversidade e de recobrimento intercaladas**. Junto às raízes, é aplicado o gel de plantio, também chamado de hidrogel, um material que absorve a água e a disponibiliza lentamente para a planta, mantendo-a hidratada mesmo em condições de seca.

5

OUTRAS TÉCNICAS

No local do plantio, são aplicadas outras técnicas importantes para a futura floresta, como o **controle de espécies exóticas invasoras e o controle de formigas cortadeiras**. Também é feito um trabalho de mitigação dos fatores que promoveram a degradação do local, como risco de fogo, invasão de gado e outros aspectos.

6

MANUTENÇÃO E MONITORAMENTO

Após o plantio, é feito um acompanhamento junto aos proprietários para assegurar a correta implementação e o desenvolvimento da floresta conforme indicadores predefinidos – como índice de mortalidade das espécies, densidade de espécies invasoras, diversidade florística, cobertura promovida pelas espécies nativas e densidade de indivíduos regenerantes. O processo segue protocolos

técnicos em duas fases: até dois anos, foca em estrutura, cobertura, composição arbórea, solo e fatores de degradação; depois, na trajetória ecológica. Ao final, o resultado é a entrega de um **ecossistema florestal jovem com alta biodiversidade** e com potencial para desempenhar sua função ecológica, prover serviços ecossistêmicos e se perpetuar ao longo do tempo.

1

O que é a
Mata
Atlântica?

2

SOS Mata
Atlântica e a
restauração

3

A ciência da
Restauração

4

Trabalho a
muitas mãos

5

Compromisso
com o futuro

Centro de Experimentos Florestais (CEF)

Todo o trabalho feito no campo é orientado pelos resultados das pesquisas desenvolvidas no CEF, um laboratório a céu aberto instalado em uma antiga fazenda de café no interior de SP, onde a restauração da própria floresta transformou a paisagem. Desde a sua inauguração, em 2007 foram:

Mais de 30 projetos de pesquisa em parceria com universidades e outras organizações

386
hectares
DE FLORESTA
RESTAURADOS EM
SEU INTERIOR

+156,7%

ESPÉCIES
DE AVES
E ANIMAIS
REAPARECEM,
COMO:



Onça-parda

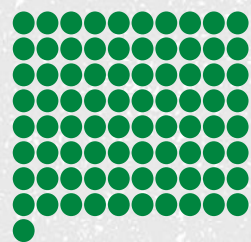


Lontra



Cachorro-do-mato

Em 10 anos,
a população
de aves
foi de:

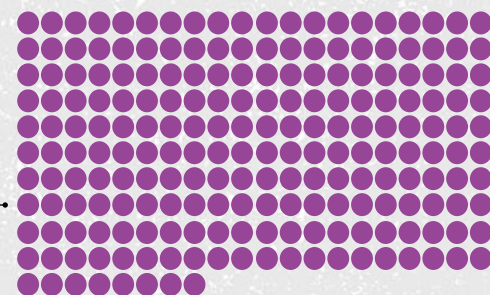


81

PARA

208

ESPÉCIES



Incluindo **duas espécies ameaçadas de extinção**: a perdiz e a curica.



Fotos Alexandre Pottes Macedo



CLIQUE E CONHEÇA O GUIA DE AVES DO CEF

Pesquisas científicas

Aprimorando e gerando impacto

As pesquisas feitas no CEF, em parceria com laboratórios de instituições como a Universidade de São Paulo e a Universidade Federal de São Carlos, buscam tanto o aprimoramento das técnicas de restauração como mais entendimento sobre os impactos positivos gerados pelas áreas restauradas. Já foram estudados aspectos como métodos de preparo do solo, comportamento de inimigos naturais de pragas, influência da restauração na macrofauna do solo, alterações na composição da comunidade de aves e muito mais. Estudos que observaram a presença de animais com uso de câmeras, drones, observação de pegadas e análise fecal na área concluíram que a dinâmica e o volume de espécies de aves e mamíferos eram similares aos encontrados em áreas de floresta natural próximas, comprovando o potencial ecológico das áreas restauradas. Ou seja, as pesquisas comprovam que o local é um refúgio para a biodiversidade.



TOQUE PARA
NAVEGAR
NOS CAPÍTULOS



1

O que é a
Mata
Atlântica?

2

SOS Mata
Atlântica e a
restauração

3

A ciência da
Restauração

4

Trabalho a
muitas mãos

5

Compromisso
com o futuro



Trabalho a muitas mãos

Quem faz a
restauração
acontecer

1

O que é a
Mata
Atlântica?

2

SOS Mata
Atlântica e a
restauração

3

A ciência da
Restauração

4

Trabalho a
muitas mãos

5

Compromisso
com o futuro



As iniciativas de restauração conectam pessoas e movimentam a economia



Fotos Alexandre Pottes Macedo (1 e 4), Léo Barilari (2) e Arquivo SOS Mata Atlântica (3)

Quem faz acontecer

A Fundação SOS Mata Atlântica atua como uma catalisadora de soluções, lado a lado com empresas, fundações, governos, universidades, movimentos sociais e comunidades locais. Todas essas parcerias são essenciais para ampliar o alcance das ações, impulsionar a inovação e garantir a sustentabilidade dos programas.

As iniciativas de Restauração Florestal só são possíveis com a atuação de muitos parceiros, como as em-

presas patrocinadoras dos projetos e os proprietários dos imóveis rurais, além de uma cadeia que conecta coletores de sementes, viveiristas, fornecedores de insumos e empresas de restauração florestal, movimentando a economia e gerando empregos. A Fundação também trabalha em rede, ao lado de outras ONGs e instituições, para fortalecer leis, frear retrocessos e ampliar o compromisso com o bioma.



686
MUNICÍPIOS
ATENDIDOS NOS
ÚLTIMOS 25 ANOS



2.186
PROJETOS DE
RESTAURAÇÃO
ENTRE 2000 E 2025



1.700
EMPRESAS QUE JÁ
TRABALHARAM EM
PARCERIA COM A GENTE

1

O que é a
Mata
Atlântica?

2

SOS Mata
Atlântica e a
restauração

3

A ciência da
Restauração

4

Trabalho a
muitas mãos

5

Compromisso
com o futuro

Financiadores ou patrocinadores

A SOS Mata Atlântica mobiliza financiadores ou patrocinadores de um lado e identifica imóveis rurais com necessidade de restauração, principalmente de Áreas de Preservação Permanente (APPs) – áreas protegidas por lei com função ambiental de preservar recursos hídricos, paisagem, estabilidade geológica e biodiversidade, incluindo margens de rios, nascentes, encostas e restingas.



Foto Arquivo SOS Mata Atlântica

Em 2024, entre parcerias estratégicas que marcaram o ano, estão Heineken, Cariuma e Ypê, além de parcerias de longo prazo, como iFood e MOL Impacto (foto)

 CLIQUE CONHEÇA TODOS OS PARCEIROS DA FUNDAÇÃO

Modelos de financiamento

O Florestas do Futuro tem dois modelos de projetos com financiadores ou patrocinadores

VOLUNTÁRIO		COMPENSAÇÃO
Em geral, empresas comprometidas com questões ambientais	 Perfil	Precisam seguir obrigações legais devido ao impacto ambiental identificado no licenciamento de seus empreendimentos
Interessadas em custear para: · neutralizar as emissões de gases de efeito estufa · proteger a água · conservar os recursos naturais de alguma região	 Objetivos	Manter a área de restauração de acordo com a legislação vigente
Podem escolher uma região de seu interesse, influência ou atuação , ou ligada a fornecedores de sua cadeia produtiva. Quando não há preferência geográfica, a Fundação aloca esses projetos buscando uma maior área restaurada e impacto ambiental positivo	 Local	Nesses casos, a escolha das áreas para plantio fica restrita a APPs e Reservas Legais de regiões consideradas prioritárias pelo Governo do Estado de São Paulo
Cada vez mais, os financiadores buscam fazer parte dos projetos de forma ativa , acompanhando os processos, entendendo quais indicadores estão sendo medidos e qual o real impacto da restauração	 Atuação	Podem escolher entre um conjunto de ONGs e empresas para conduzir os processos de plantio. A SOS Mata Atlântica tem critérios para aceitar esses projetos, como respeito à Lei da Mata Atlântica e ausência de má-fé por parte dos produtores

 TOQUE PARA NAVEGAR NOS CAPÍTULOS



1

O que é a Mata Atlântica?

2

SOS Mata Atlântica e a restauração

3

A ciência da Restauração



Trabalho a muitas mãos

5

Compromisso com o futuro

Proprietários de imóveis rurais

Os proprietários são parte fundamental no processo de restauração em imóveis rurais, trazendo sua experiência na região, acompanhando o projeto e se comprometendo em manter a floresta.

Além da adequação às regras do Código Florestal, a restauração abre caminhos para certificações e contribui para ambientes mais resilientes. Apesar do custo zero e da necessidade legal de plantio de APPs, ainda há dificuldade em identificar proprietários interessados, principalmente quando envolve investimentos próprios.

Ao longo dos anos, ficou evidente a importância de mobilizar associações, cooperativas, consórcios de bacias, empresas da cadeia do agro, prefeituras e outras organizações para o engajamento coletivo de proprietários, evitando o esforço individual, que resulta em menor impacto. O ideal é que os coletivos possam oferecer contrapartidas, como a instalação de cercas quando o isolamento das áreas de plantio é necessário.



Foto Arquivo SOS Mata Atlântica

Economia da restauração

As atividades de campo, gestão e planejamento de áreas restauradas mobilizam milhares de pessoas.

São empregos criados em várias etapas da cadeia da restauração, como coleta de sementes, produção de mu-

das, plantio, manutenção e monitoramento da área restaurada, assistência técnica e outros serviços – sem contar toda a cadeia de insumos que fornece, como adubo, fertilizantes e hidrogel, por exemplo.

UM ESTUDO ESTIMA QUE A CADA

100 hectares,

A RESTAURAÇÃO FLORESTAL ATIVA PODE GERAR ATÉ

42 empregos



Um potencial que pode chegar a 2,5 milhões de postos de trabalho diretos no Brasil



CLIQUE E LEIA O ESTUDO PUBLICADO NA REVISTA CIENTÍFICA "PEOPLE AND NATURE"

1

O que é a Mata Atlântica?

2

SOS Mata Atlântica e a restauração

3

A ciência da Restauração

4

Trabalho a muitas mãos

5

Compromisso com o futuro

Atuação em rede

Para que a restauração florestal continue acontecendo no campo, outras frentes de trabalho reforçam a importância da defesa da Mata Atlântica. Articulações institucionais atuam para fortalecer leis, frear retrocessos e ampliar o compromisso com o bioma, enquanto ações de comunicação e educação ambiental tornam essa luta cada vez mais coletiva.

POLÍTICAS PÚBLICAS

A Fundação participa ativamente da formulação e aplicação de políticas públicas federais, estaduais e municipais do bioma, individualmente e em coletivos.

REDES

Atuamos em redes como o Observatório do Clima, Frente Parlamentar Ambientalista, Observatório do Código Florestal, Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, MapBiomias, entre outras.

ESTADOS

No âmbito estadual, a Fundação também promove encontros anuais com as secretarias de Meio Ambiente, consolidando o papel como articuladora de políticas públicas.

BRASÍLIA

Em um cenário de riscos contínuos à legislação ambiental, mantém uma presença ativa ao lado de parceiros da sociedade civil, fortalecendo a agenda socioambiental.

Exemplos: articulações para barrar retrocessos no Código Florestal e em medidas que ameaçam Reservas Legais, APPs, Unidades de Conservação e direitos coletivos, além de agendas importantes como o Planaveg.

COMUNICAÇÃO

É uma aliada estratégica no enfrentamento ao negacionismo, na valorização da ciência e na aproximação da sociedade com a realidade e a urgência da conservação da Mata Atlântica. Com credibilidade, engajamento e poder de mobilização, ajuda a tornar o bioma mais visível – e sua defesa, mais coletiva.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A restauração também é resultado de engajamento e participação social, por isso ações de educação ambiental também são fundamentais no trabalho da Fundação.

Exemplos:

· **Aprendendo com a Mata Atlântica:** mais de 47 mil pessoas de três estados (SP, RJ e PR), têm vivenciado a restauração florestal no CEF.
· **Porteira Aberta:** visitantes podem conhecer a área restaurada por meio de trilhas temáticas educativas, entender o processo de restauração, do viveiro ao plantio, e passar pela experiência de um jardim

EM 2024,

5.000

PESSOAS
FORAM
ALCANÇADAS
DIRETAMENTE
PELAS AÇÕES
DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL

24

PROJETOS EM

22

ESCOLAS
DESENVOLVIDOS EM
DIFERENTES REGIÕES

87

**COORDENADORES
PEDAGÓGICOS**
RECEBERAM
FORMAÇÃO COM
METODOLOGIA
DE EDUCAÇÃO
AO AR LIVRE

1

O que é a
Mata
Atlântica?

2

SOS Mata
Atlântica e a
restauração

3

A ciência da
Restauração

4

Trabalho a
muitas mãos

5

Compromisso
com o futuro

Compromisso com o futuro

Um futuro
possível para
o bioma



TOQUE PARA
NAVEGAR
NOS CAPÍTULOS



1

O que é a
Mata
Atlântica?

2

SOS Mata
Atlântica e a
restauração

3

A ciência da
Restauração

4

Trabalho a
muitas mãos

5

Compromisso
com o futuro

Legislação e políticas públicas

A restauração da vegetação nativa da Mata Atlântica em propriedades rurais está prevista na legislação ambiental vigente, o Código Florestal, e os compromissos com a recuperação do bioma vão além das obrigações legais. Políticas públicas nos níveis estaduais e federal traçaram metas para a restauração de florestas e uma coalizão multisetorial em conjunto com Argentina e Paraguai foi reconhecida pela ONU como referência mundial.

De muda em muda, a restauração vem ganhando espaço e voltando a cobrir a Mata Atlântica de verde.

Veja os principais compromissos governamentais com a floresta:

CÓDIGO FLORESTAL

A Lei de Proteção da Vegetação Nativa, conhecida também como Código Florestal



OBJETIVO

Estabelecer **obrigações legais de recuperação de vegetação nativa** por proprietários rurais, como:

- Restauração de Áreas de Preservação Permanente (APPs)
- Recomposição de Reserva Legal (RL) suprimidas irregularmente



E A MATA ATLÂNTICA?

São pelo menos **2,76 milhões de hectares de APPs a serem restaurados** no bioma*

PLANAVEG

O Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa, do governo federal



OBJETIVO

Acelerar a implementação do Código Florestal, que consolida a meta assumida pelo país: **restaurar 12 milhões de hectares até 2030**



E A MATA ATLÂNTICA?

Não há uma meta específica para o bioma

LEI DA MATA ATLÂNTICA

Lei federal que protege especificamente a Mata Atlântica



OBJETIVO

Estabelece que **áreas desmatadas de forma ilegal devem ser restauradas**, além de restringir a supressão de florestas em estágio médio ou avançado de regeneração. Também orienta estados e municípios a definirem áreas prioritárias para conservação e restauração



E A MATA ATLÂNTICA?

É o território específico desta legislação

PPDCD DA MATA ATLÂNTICA

Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas na Mata Atlântica, do Meio Ambiente e Mudança do Clima



OBJETIVO

Inclui **medidas de restauração e ordenamento territorial** no bioma



E A MATA ATLÂNTICA?

Apesar de não ter metas definidas de hectares a serem restaurados, é **uma política pública relevante**

Políticas estaduais

Alguns estados têm seus próprios compromissos públicos

ESPÍRITO SANTO

O Programa

Reflorestar promove a restauração do ciclo hidrológico por meio da conservação e recuperação florestal, gerando oportunidades e renda e estimulando a adoção de manejo sustentável dos solos

SÃO PAULO

As políticas paulistas definem metas de restaurar **37.500 hectares até 2026** e ambições de até **1,5 milhão de hectares até 2050**. O estado não definiu números específicos para a Mata Atlântica – que compõe 70% do seu território



Pacto Trinacional da Mata Atlântica

A união entre o Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, articulação entre mais de 300 entidades brasileiras, e a Rede Trinacional de Restauração da Mata Atlântica, com mais de 60 entre Brasil, Paraguai e Argentina, foi reconhecida pela ONU como uma das dez melhores iniciativas de restauração de ecossistema em larga escala e longo prazo no mundo, elegíveis para receber promoção, apoio técnico ou financiamento com o apoio da organização. Elas foram selecionadas sob a bandeira da Década

O PACTO TRINACIONAL DA MATA ATLÂNTICA FOI DECLARADO UMA DAS

10 PRIMEIRAS INICIATIVAS DE REFERÊNCIA

DA RESTAURAÇÃO MUNDIAL DA DÉCADA DA ONU DA RESTAURAÇÃO DE ECOSSISTEMAS



CLIQUE E CONHEÇA O PACTO

das Nações Unidas da Restauração de Ecossistemas, movimento coordenado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) para prevenir, deter e reverter a degradação dos espaços naturais no planeta. O Pacto atua como catalisador de ações para restauração no bioma, priorizando territórios, capacitação, monitoramento multidimensional e certificação de iniciativas restaurativas.

A META DO PACTO É VIABILIZAR A RECUPERAÇÃO DE

15 milhões DE HECTARES

ATÉ O ANO DE 2050

ÁREA EQUIVALENTE AO CEARÁ E MAIOR DO QUE A INGLATERRA



Foto Mídia Ninja

Resposta à crise climática e de biodiversidade

Bioma tem importância global

A restauração da Mata Atlântica é uma resposta para combater a crise global da biodiversidade, do clima e da água.

O bioma é considerado prioritário para restauração no mundo por seu potencial de sequestro de carbono, de mitigação das mudanças climáti-

cas e da conservação da biodiversidade e de água doce.

A floresta desempenha um papel importante na absorção de gases que causam o aquecimento global, contribuindo para a busca da meta de limitá-lo a 1,5°C, estabelecida no Acordo de Paris.



TOQUE PARA NAVEGAR NOS CAPÍTULOS



1

O que é a Mata Atlântica?

2

SOS Mata Atlântica e a restauração

3

A ciência da Restauração

4

Trabalho a muitas mãos

5

Compromisso com o futuro

Onde já chegamos

As florestas estão voltando a crescer. O saldo é positivo, mas parte dessa recuperação não resiste.

Entre 1993 e 2022, houve uma recuperação da cobertura florestal* de 4,9 milhões de hectares.

ÁREA MAIOR QUE A DO ESTADO DO RJ E 16% DA COBERTURA ATUAL DO BIOMA

DESSE TOTAL, EM

3,8 milhões

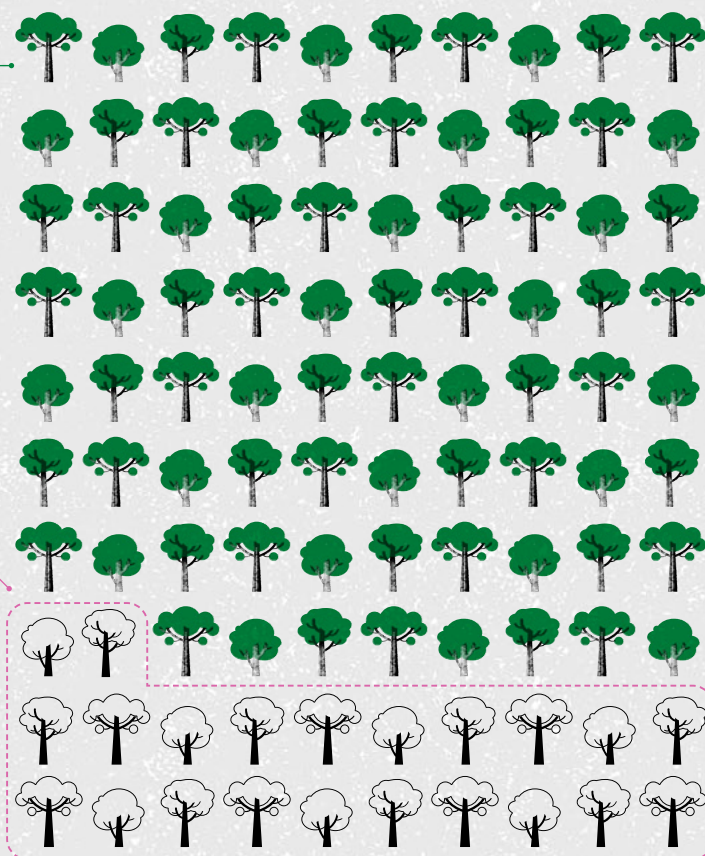
DE HECTARES (78%) AS FLORESTAS PERMANECEM DE PÉ (RECUPERAÇÃO PERSISTENTE).

ENQUANTO

1,1 milhão

DE HECTARES (22%) VOLTARAM A SER DESMATADOS (RECUPERAÇÃO EFÊMERA)

Chamamos isso de paradoxo da Mata Atlântica. Temos uma boa recuperação florestal, mas também estamos perdendo floresta. E a que plantamos não substitui aquela que existia.



*inclui regeneração natural e restauração ativa

Onde podemos chegar

Todos esses anos de trabalho da Fundação SOS Mata Atlântica em conjunto com outras instituições, governos, empresas e sociedade civil são uma prova do potencial da restauração do bioma.

Temos a ciência, o conhecimento, as políticas, o capital e todas as condições necessárias para reverter a trajetória e trazer de volta a floresta que foi desmatada.

A Mata Atlântica vai ser o primeiro lugar onde vamos conseguir reverter essa trajetória de destruição, com uma solução local, e o mundo todo vai aprender com ela. Por entender que isso é totalmente possível e que está acontecendo em alguns lugares, temos que acelerar e fortalecer.

E, pensando na imagem do logotipo da SOS Mata Atlântica, que traz uma bandeira do Brasil com parte do verde desmatado, propomos uma nova perspectiva: vamos devolver o verde para a nossa terra, devolver o verde para a bandeira, pintar o verde de volta.



VAMOS DEVOLVER O VERDE PARA A NOSSA TERRA



CONHEÇA MAIS DA SOS MATA ATLÂNTICA

TOQUE PARA NAVEGAR NOS CAPÍTULOS



1

O que é a Mata Atlântica?

2

SOS Mata Atlântica e a restauração

3

A ciência da Restauração

4

Trabalho a muitas mãos

5

Compromisso com o futuro



Nossa marca é a restauração

EXPEDIENTE

Comunicação

Afra Balazina, Marina Vieira Souza, Matheus Mussolin

Conhecimento

Andrea Herrera, Luís Fernando Guedes Pinto

Restauração

Ana Beatriz Liaffa, Rafael Bitante Fernandes, Tainá Sterdi

Articulação territorial

Filipe Lindo

Tecnologia da Informação

Kleber Santana

Storytelling, design e ilustrações

Laboota

